

	UFF- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA	
---	--	---

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Edital nº 96/2025

Cargo:	Engenheiro/Área: Elétrica	Nível	Código
		E	110

CADERNO DE QUESTÕES INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Coloque sobre a mesa apenas a Caneta Esferográfica de corpo transparente, nas cores azul ou preta.
- Confira se seus dados pessoais constantes no **CARTÃO DE RESPOSTAS** estão corretos e, caso positivo, leia atentamente as instruções nele contidas. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local.
- Confira se recebeu o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e se nele contém 65 questões objetivas, sendo 20 questões de Língua Portuguesa, 10 questões de Noções Básicas de Administração Pública e 35 questões de Conhecimentos Específicos. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local para que ele proceda a devida substituição no tempo regulamentar previsto para a realização da prova.
- O candidato que não receber o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e não solicitar a devida substituição durante o tempo regulamentar de realização da prova, ou solicitar a substituição após ter deixado a sala de sua realização, terá o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** corrigido de acordo com as respostas nele assinaladas.
- Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta.
- No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva para consulta ou comunicação.
- O tempo para realização da Prova Objetiva é de, no mínimo, 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de, no máximo, 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões** faltando 1 (**uma**) hora para o término da prova, com a devida autorização do Fiscal.
- Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas** implicará sua eliminação do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Todas as vitórias ocultam uma abdicação.

Simone de Beauvoir

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

CARTA DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE O PAPEL DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

Papa Francisco

Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas. Na
5 verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos
10 ter um pouco mais de serenidade. Talvez essa leitura abra novos espaços interiores, capazes de evitar o encerramento naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente. Antes da omnipresença dos *media*, das redes
15 sociais, dos telemóveis e de outros dispositivos, essa era uma experiência frequente, e quem a viveu sabe bem do que estou a falar. Não se trata de algo ultrapassado.

Ao contrário dos meios audiovisuais, onde
20 o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos, o leitor é muito mais

ativo quando lê um livro. De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria
25 um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo; e assim surge uma obra muito diferente daquela que o autor pretendia escrever. Uma obra literária é, portanto,
30 um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra. Este, enquanto lê, enriquece-se com o que recebe do autor, mas isso permite-lhe, ao mesmo tempo,
35 fazer desabrochar a riqueza da sua própria pessoa, pois cada nova obra que lê renova e expande o seu universo pessoal.

A literatura tem a ver com o que cada um de nós deseja da vida, uma vez que entra numa
40 relação íntima com a nossa existência concreta, com as suas tensões essenciais, com os seus desejos e os seus significados.

Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2024/documents/20240717-lettera-ruolo-letteratura-formazione.html>.

Acesso em: 16 jun. 2025. Fragmento adaptado.

01 O Papa Francisco foi, entre 1964 e 1965, professor de Literatura em uma escola jesuíta. Dentre as tantas cartas que escreveu como pontífice, essa, de 2024, interessa a todos que desejam crescimento existencial.

É correto afirmar que nela predomina o tipo textual

- (A) narrativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta retratos de acontecimentos reais.
- (B) injuntivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta admoestações direcionadas à 2ª pessoa.
- (C) argumentativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta motivos para embasar sua opinião.
- (D) descritivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta fatos de sua biografia pessoal.
- (E) diálogo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta pontos e contrapontos de um tema.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **02** e **03**:

“Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas.” (Linhas 1-4)

02 Em “...encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis...”, a expressão sublinhada configura um exemplo da figura de linguagem

- (A) metáfora
- (B) hipérbole
- (C) eufemismo
- (D) ironia
- (E) personificação

03 O pronome “que”, sublinhado em “que são nocivas”, é uma forma

- (A) hiperonímica e recupera “bairros desertos”.
- (B) catafórica e antecipa “nocivas”.
- (C) elíptica e se refere a “irritação, desilusão, fracasso”.
- (D) hiponímica e remete a “tédio das férias”.
- (E) anafórica e retoma “outras escolhas”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **04** e **05**:

“Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos ter um pouco mais de serenidade.” (Linhas 4-10)

04 O verbo sublinhado em “Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso...” está no plural porque

- (A) rege o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (B) refere-se a um complemento composto: “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (C) indica um sujeito indeterminado, impossível de ser identificado.
- (D) concorda com o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (E) nesse caso, é considerado impessoal e, portanto, deve ficar na 3ª pessoa.

05 A locução conjuntiva “até que”, sublinhada em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...”, veicula ideia de

- (A) explicação
- (B) tempo
- (C) condição
- (D) concessão
- (E) conformidade

06 Marque a opção em que a forma sublinhada é do mesmo modo verbal do que em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...” (Linhas 9-10)

- (A) “...naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente.” (Linhas 12-13)
- (B) “...quando lê um livro. (Linha 23)
- (C) “Talvez essa leitura abra novos espaços interiores...” (Linhas 10-11).
- (D) “...quem a viveu...” (Linhas 16-17)
- (E) “...o que cada um de nós deseja da vida...” (Linhas 38-39)

07 Indique a opção que melhor explica o uso de aspas na palavra “enriquecer” no trecho: *Ao contrário dos meios audiovisuais, onde o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos...* (Linhas 19-22)

- (A) indicar um estrangeirismo ainda não incorporado à Língua Portuguesa
- (B) sinalizar que se trata de uma citação direta de outro texto
- (C) destacar uma palavra com sentido especial, subjetivo
- (D) destacar um termo técnico com sentido específico, objetivo
- (E) assinalar um erro gramatical na construção do texto

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **08** e **09**.

“De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27)

08 As estruturas acima sublinhadas exemplificam o seguinte recurso:

- (A) paralelismo estrutural
- (B) gradação temporal
- (C) paralelismo exofórico
- (D) estrutura dêitica
- (E) coesão por sinonímia

09 “De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27) Nesse fragmento, a expressão “de certo modo” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Em contrapartida
- (B) Em certa medida
- (C) Por conseguinte
- (D) Por enquanto
- (E) De qualquer modo

10 “Uma obra literária é, portanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.” (Linhas 29-32).

Assinale a opção em que a substituição do conectivo “portanto”, sublinhado, ALTERA o sentido do enunciado:

- (A) Uma obra literária é, por conseguinte, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (B) Uma obra literária é, dessa forma, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (C) Uma obra literária é, assim, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (D) Uma obra literária é, entretanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (E) Uma obra literária é, logo, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.

Texto 2



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/tag/memes-literarios/>. Acesso em: 08/06/2025.

- 11 O enunciado “Quando percebo o tamanho da minha lista de desejos de leitura para o ano” é considerado
- (A) um período composto, pois apresenta dois verbos.
 - (B) uma oração principal, pois apresenta uma lacuna a ser preenchida por outra oração.
 - (C) uma oração, pois apresenta um único verbo.
 - (D) um período misto, pois apresenta coordenação e subordinação simultaneamente
 - (E) uma oração coordenada, pois apresenta a conjunção “quando”.
- 12 O vocábulo “se”, na frase “Se eu dormir uma hora e meia por noite, talvez...”, expressa ideia de
- (A) hipótese, ratificada por “talvez”.
 - (B) tempo, ratificado por “uma hora e meia por noite”.
 - (C) causa, ratificada por “eu dormir”.
 - (D) consequência, ratificada por “talvez”.
 - (E) proporção, ratificada por “por noite”.

Texto 3

LITERATURA DE FICÇÃO, ESCOLA E UTOPIA

Ricardo Azevedo

No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o 5 uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”. Creio que a literatura seja algo muito complexo e diversificado. Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: “a” literatura. Não! 10 Para mim, a literatura lembra mais uma rica e frondosa árvore cheia de galhos e esses galhos representam diferentes literaturas, todas legítimas e todas irmãs, pois nasceram de um mesmo tronco. Não podemos esquecer, porém, 15 que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas. Para o sociólogo Norbert Elias, a literatura é sempre “testemunho e expressão de um certo nível de consciência”.

20 Parece razoável pensar que, nos tempos individualistas, tecnológicos e consumistas em que vivemos, as pessoas têm sido levadas a enxergar e a valorizar mais as coisas – dinheiro, automóveis, marcas, *selfies*, 25 *gadgets*, topetes, tatuagens, símbolos de *status* – do que a valorizar as outras pessoas. Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social. O “modelo de consciência” dominante, para ficar com o termo 30 de Norbert Elias, parece ser essencialmente técnico, e a técnica é utilitária, impessoal e higiênica – classifica, analisa, controla e determina a função de tudo. Além disso, a técnica calcula, projeta, fabrica, comercializa e 35 visa ao menor custo e ao maior lucro. Para alguns (Hannah Arendt em *A condição humana*), a “racionalidade” nada mais é do que

o “cálculo das consequências”. É preciso reconhecer que nem tudo é “previsível”. Uma 40 ideia nova, por exemplo.

Num ambiente apenas técnico, impessoal, consumista e utilitarista – tempos, volto a dizer, de analfabetismo político e social – sinto que duas palavras andam cada vez mais 45 desacreditadas: uma é “ficção” e a outra é “utopia”. É fácil escutar por aí vozes dizendo em tom de desprezo: “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é só utopia!” Eis por que muitos pais, naturalmente utilizando seu “cálculo das 50 consequências”, perguntam aflitos: para que gastar dinheiro com literatura? Por que não dão ao meu filho apenas livros técnicos, didáticos e úteis? São visões equivocadas. Prefiro lembrar de Mikhail Bakhtin, para quem “a ficção é uma 55 forma de experimentar a verdade”. Falar de literatura significa falar de ficção e de linguagem subjetiva. Por meio da ficção e da linguagem, criamos situações humanas complexas que não aconteceram, mas 60 poderiam ter acontecido, e, a partir daí, temos a chance de pensar melhor sobre a vida e o mundo.

A partir da literatura podemos nos “redescrever” como pessoas. A literatura tem o 65 dom de ampliar nosso vocabulário subjetivo. Não me refiro apenas ao número de palavras, mas, sim, a palavras que entram no nosso vocabulário de forma inesperada, para expressar, expandir, ressignificar, “re- 70 descrever” nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.

AZEVEDO, Ricardo. *Literatura de ficção, escola e utopia*. In: FAILLA, Zoara (organização). *Retratos da leitura no Brasil 5*. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. p. 116-127. Fragmento adaptado. Acesso em: 08/06/2025

13 Ricardo Azevedo é escritor, ilustrador, compositor e pesquisador brasileiro, autor de muitos livros para crianças e jovens.

“Literatura de ficção, escola e utopia” apresenta como tese central a ideia de que a literatura

- (A) desvia a atenção dos filhos (“...para que gastar dinheiro com literatura?” – Linhas 50-51)
- (B) destoa do pensamento da atualidade (“O ‘modelo de consciência’ dominante [...] parece ser essencialmente técnico...” – Linhas 28-31)
- (C) faz parte do folclore (“...as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas...” – Linhas 15-16)
- (D) tem sido mais valorizada (“...as pessoas têm sido levadas a enxergar e valorizar mais as coisas...” – Linhas 22-24)
- (E) amplia a experiência humana (“...para expressar, expandir, ressignificar, ‘redescrever’ nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.” – Linhas 68-72)

14 O neologismo “redescrever” (re + descrever), empregado pelo autor, utiliza o mesmo processo de formação de palavras da seguinte lista:

- (A) dominante – utilitarista- tecnológicos
- (B) subjetiva – linguagem – experimentar
- (C) reconhecer – naturalmente – *selfies*
- (D) ressignificar – impessoal – inesperada
- (E) tatuagens – *status* – oralidade

15 Segundo o autor, “Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: ‘a’ literatura” (Linhas 7-9). A ênfase do “a” pelas aspas reforça a ideia de

- (A) superioridade, contida no pronome demonstrativo “a”.
- (B) diversidade, contida no artigo indefinido “a”.
- (C) singularidade, contida no artigo definido “a”.
- (D) coletividade, contida na preposição “a”.
- (E) destacabilidade, contida no pronome indefinido “a”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **16** e **17**:

“No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que ‘o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso.’” (Linhas 1-6)

16 A expressão “estudioso da oralidade e do discurso oral”, acima sublinhada, funciona sintaticamente como

- (A) aposto
- (B) vocativo
- (C) adjunto adnominal
- (D) sujeito
- (E) objeto direto

17 Em “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”, as formas sublinhadas exemplificam, respectivamente o

- (A) comparativo de inferioridade e comparativo de superioridade
- (B) comparativo de superioridade e o comparativo de inferioridade
- (C) superlativo relativo de superioridade e superlativo relativo de inferioridade
- (D) superlativo relativo de inferioridade e superlativo relativo de superioridade
- (E) superlativo absoluto analítico e superlativo absoluto sintético

18 A oração sublinhada em “Não podemos esquecer, porém, que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas” (Linhas 14-16) está na voz passiva analítica. Na voz passiva sintética, de acordo com a norma culta, teria a seguinte estrutura:

- (A) em que produzem-se
- (B) em que se produz
- (C) em que se produzem
- (D) em que foram produzidas
- (E) em que seriam produzidas

19 Justifica-se a vírgula em “Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social” (Linhas 27-28) para

- (A) separar um aposto
- (B) destacar um adjunto intercalado
- (C) separar uma oração subordinada
- (D) retomar uma informação dada
- (E) isolar uma oração intercalada

20 A repetição em “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é utopia!” (Linhas 47-48), atua, simultaneamente,

- (A) na paráfrase e na progressão do texto
- (B) na coesão e na intertextualidade
- (C) na progressão do texto e na intertextualidade
- (D) na coesão e na progressão do texto
- (E) na paráfrase e na intertextualidade

Parte II: Noções de Administração

21 Considere as assertivas a seguir:

- I O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- III A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

Tendo em vista o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é certo que as referidas assertivas tratam do(a)(s)

- (A) principais deveres do servidor público.
- (B) proibições ao servidor público.
- (C) regras deontológicas.
- (D) interpretação teleológica dos direitos do servidor público.
- (E) princípios da Administração Pública.

22 A Constituição Federal de 1988 é minuciosa ao tratar do tema da acumulação de cargos públicos, detalhando as hipóteses em que a acumulação é permitida, e quando está proibida. Assim, considerando as regras estabelecidas na Carta Magna, é correto afirmar que o servidor público profissional da saúde:

- (A) poderá cumular de forma remunerada dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, desde que os horários sejam compatíveis e a remuneração observe o teto constitucional.
- (B) poderá cumular dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, somente se um deles for voluntário e sem remuneração, e haja compatibilidade de horários.
- (C) poderá cumular de forma remunerada dois cargos de professor com outro técnico ou científico, respeitados o teto constitucional remuneratório e a compatibilidade de horários.

- (D) poderá cumular de forma remunerada mais de um cargo ou emprego público e, neste caso, receberá sua remuneração acima do teto constitucional em razão do alto valor dos vencimentos somados.
- (E) não poderá cumular cargos públicos, uma vez que o texto constitucional veda a acumulação remunerada de cargos públicos, salvo nos casos de interesse público especial, disciplinados em lei complementar.

23 O funcionário público José trabalha na tesouraria de um órgão público federal. Certo dia ele recebeu uma quantia considerável de pagamentos em dinheiro que, ao fim de seu expediente, totalizou R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais), que ficaram em sua posse. Assim, ele decidiu apropriar-se daquele valor, guardando em sua residência as cédulas em reais recebidas. No dia seguinte, a gerente do setor notou o numerário faltante, e acionou sua chefia imediata e a polícia. Antes mesmo da conclusão do inquérito policial instaurado para apuração do fato, José, arrependido, decidiu entregar-se às autoridades, confessando a prática criminosa.

Diante dessa situação, é correto afirmar que José

- (A) não responderá pelo crime, uma vez que se arrependeu e confessou espontaneamente a prática delitiva, recebendo assim o perdão judicial.
- (B) não responderá pelo crime, uma vez que o inquérito policial ainda não havia sido concluído quando ele se entregou às autoridades.
- (C) responderá pelo crime de corrupção passiva, considerando que ele recebeu para si indevidamente o dinheiro a que tinha acesso na tesouraria.
- (D) responderá pelo crime de peculato, considerando que ele se apropriou indevidamente do dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.
- (E) responderá pelo crime de furto, considerando que ele subtraiu para si o dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.

24 O bom administrador deve estar imbuído de espírito público. Ademais, deve ele não somente conhecer bem a lei, mas também os princípios éticos regentes da função administrativa. A coletividade já estava sufocada pela obrigação de ter assistido aos desmandos de maus administradores, frequentemente buscando seus próprios interesses ou interesses inconfessáveis.

Por isso, a Constituição Federal de 1988 prevê o princípio da

- (A) publicidade.
- (B) excelência.
- (C) eficiência.
- (D) razoabilidade.
- (E) moralidade.

25 O servidor público federal Carlos trabalha no escritório geral do órgão público onde está lotado. Certo dia ele decidiu utilizar os recursos materiais da repartição, a saber todas as canetas azuis e papéis A4 que encontrou naquele dia, para realizar atividades particulares em sua residência. Pouco tempo depois, o caso veio à tona e foi instaurado o procedimento administrativo disciplinar pertinente para apurar o fato e a responsabilidade do servidor. Após a instrução e julgamento pelos ditames da Lei nº 8.112/90, a Carlos foi aplicada a penalidade disciplinar de

- (A) advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) multa.
- (E) cassação de aposentadoria.

- 26** Considerando o processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que a instrução do processo ocorrerá na fase de
- (A) sindicância.
 - (B) instauração.
 - (C) inquérito administrativo.
 - (D) julgamento.
 - (E) arquivamento.
- 27** Acerca do acesso a informações e da sua divulgação, a Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação – dispõe que
- (A) caso seja constatado o extravio da informação solicitada, o responsável pela guarda da informação desaparecida ficará preso temporariamente pelo prazo de até 10 (dez) dias.
 - (B) quando não for autorizado acesso integral à informação por ser ela parcialmente sigilosa, é assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
 - (C) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicos não necessariamente precisa ser fundamentada.
 - (D) o acesso à informação de que trata esta lei não compreende o direito de obter informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada cujo vínculo com o Poder Público já tenha acabado.
 - (E) o acesso à informação de que trata esta lei compreende o direito de obter informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
- 28** Nos termos da Lei nº 11.107/2005, o consórcio público com personalidade jurídica de direito público
- (A) integra a administração direta de todos os entes da Federação consorciados.
 - (B) integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados.
 - (C) corresponde a um órgão público do ente da Federação consorciado.
 - (D) corresponde a uma entidade da Administração que está livre das contratações via licitação.
 - (E) rege-se majoritariamente pelas normas de direito civil.
- 29** Sobre o início do processo administrativo, previsto na Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que
- (A) o processo administrativo se inicia somente após provocação do interessado.
 - (B) o requerimento inicial do interessado deve ser formulado apenas por escrito.
 - (C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos.
 - (D) é proibido à Administração elaborar modelos ou formulários padronizados no atendimento ao público, ainda que para subsidiar assuntos que importem pretensões equivalentes.
 - (E) é vedada à Administração a recusa imotivada de recebimento de documentos, devendo o servidor orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- 30** A Lei nº 13.019/2014 adotou uma série de medidas que buscam contribuir para moralizar as parcerias com entidades do terceiro setor e corrigir abusos que antes se verificavam. Dentre elas, pode-se mencionar:
- (A) Imposição de medidas garantidoras de transparência, seja para exigir divulgação por meio eletrônico da relação das parcerias celebradas e respectivos planos de trabalho, seja para divulgação pela Internet dos meios para apresentação de denúncia sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.
 - (B) Maiores exigências para que as chamadas organizações da sociedade civil possam celebrar parcerias com o poder público, especialmente o requisito de quatro anos de existência e de experiência da entidade, e ficha limpa para a entidade, embora não extensivo a seus dirigentes.

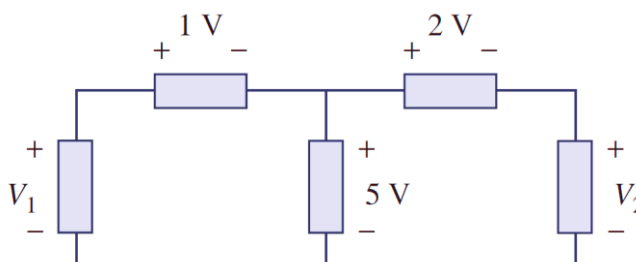
- (C) Impossibilidade de a Administração Pública retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil ou mesmo de assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, fazendo cessar a execução do objeto da parceria.
- (D) Previsão de penalidades pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019/2014, como a prisão civil e a suspensão dos direitos políticos dos dirigentes das entidades envolvidas.
- (E) Exigência de licitação, na modalidade de diálogo competitivo, para seleção da entidade parceira.

Parte III: Conhecimentos Específicos:

31 A diferença de tensão entre dois pontos de um componente passivo de um dado circuito é:

- (A) a energia necessária para deslocar uma carga unitária entre os dois pontos.
- (B) medida com um instrumento do tipo amperímetro.
- (C) a potência necessária para deslocar um elétron entre os dois pontos.
- (D) a energia potencial dos elétrons acumulados entre os dois pontos.
- (E) a quantidade de carga se deslocando entre os dois pontos por unidade de tempo.

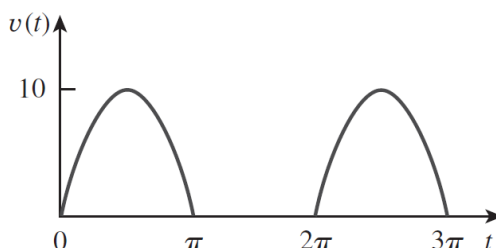
32 Considere o circuito apresentado a seguir.



Os valores das tensões V_1 e V_2 são, respectivamente:

- (A) +6 V, -3V.
- (B) +6 V, +3V.
- (C) -6 V, -3V.
- (D) -4 V, -7V.
- (E) +4 V, +7V.

33 Considere uma forma de onda representando uma tensão periódica senoidal retificada de meia onda, conforme apresentado no gráfico a seguir.



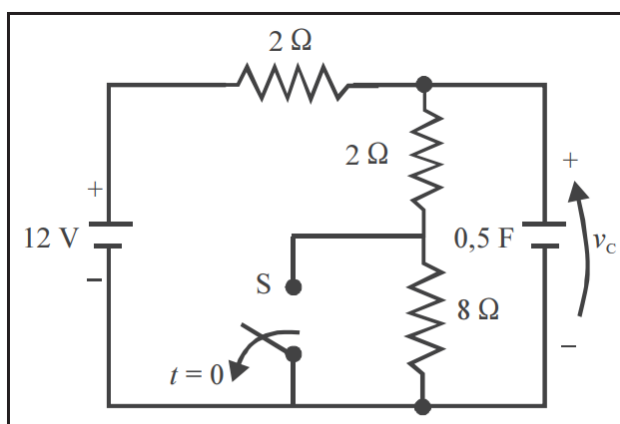
O valor médio eficaz ou RMS aproximado da tensão $v(t)$ é

- (A) 4,00 V.
- (B) 5,00 V.
- (C) 7,05 V.
- (D) 8,00 V.
- (E) 9,00 V.

34 A tensão $v_x(t) = 100\sin(\omega t - 60^\circ)$ e a corrente $i_x(t) = 10\cos(\omega t - 210^\circ)$ foram medidas na entrada de uma instalação elétrica industrial. Com base nas formas de onda da tensão e da corrente para essa instalação elétrica, determine o fator de potência.

- (A) 0,50.
- (B) 0,71.
- (C) 0,86.
- (D) 0,96
- (E) 1,00.

35 A figura abaixo apresenta um circuito elétrico alimentado por uma bateria ideal de 12 V. Após um longo período em funcionamento com a chave S fechada, ela é aberta no instante $t = 0$. Considere que, tanto antes quanto depois da mudança na posição da chave, o tempo decorrido é suficientemente longo para que os efeitos transitórios sejam desprezíveis em comparação com a constante de tempo do circuito.

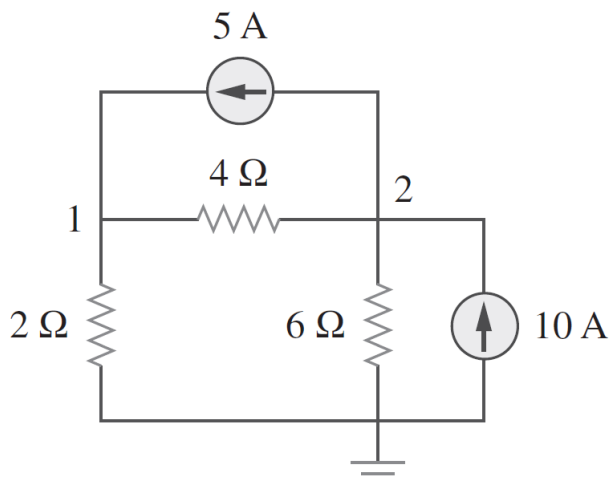


L. Q. Orsini e D. Consonni. **Circuitos elétricos**. 2.^a ed.
Edgard Blücher Ltda., vol. 1, 2002, p. 144.

A corrente fornecida pela bateria imediatamente antes da chave S mudar de posição é igual a

- (A) 0 A.
- (B) 1 A.
- (C) 2 A.
- (D) 3 A.
- (E) 4 A.

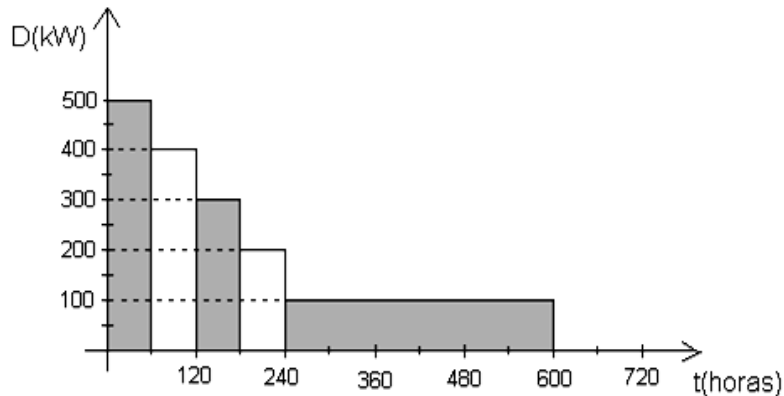
36 Observe a figura.



O valor da tensão no nó 2 do circuito apresentado é

- (A) 5V.
- (B) 10 V.
- (C) 20V.
- (D) 30V.
- (E) 40V.

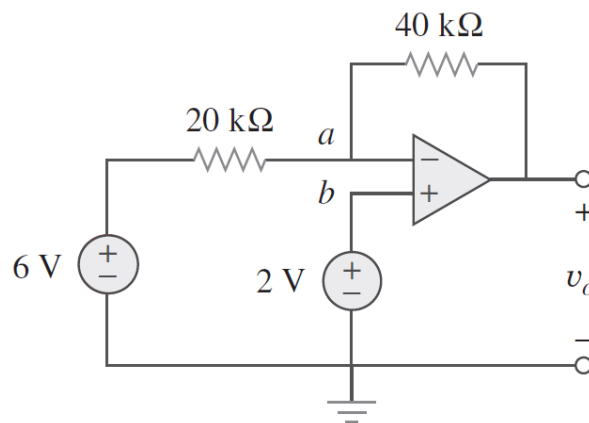
37 Um consumidor industrial, com potência instalada de 2 MW, apresenta a seguinte perfil de carga mensal:



Considerando-se o período mensal de 720 horas, o fator de demanda dessa instalação é

- (A) 0,10.
- (B) 0,20.
- (C) 0,25.
- (D) 0,30.
- (E) 0,35.

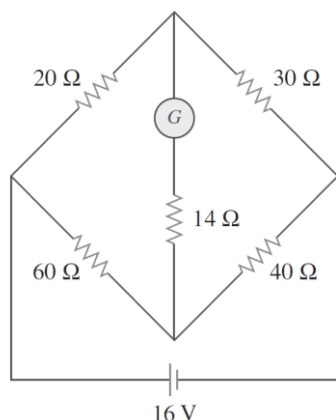
38 Considere o circuito com amplificador operacional ideal apresentado a seguir.



O valor da tensão de saída v_o é:

- (A) +1,5 V.
- (B) -6 V.
- (C) +6 V.
- (D) -8 V.
- (E) +8 V.

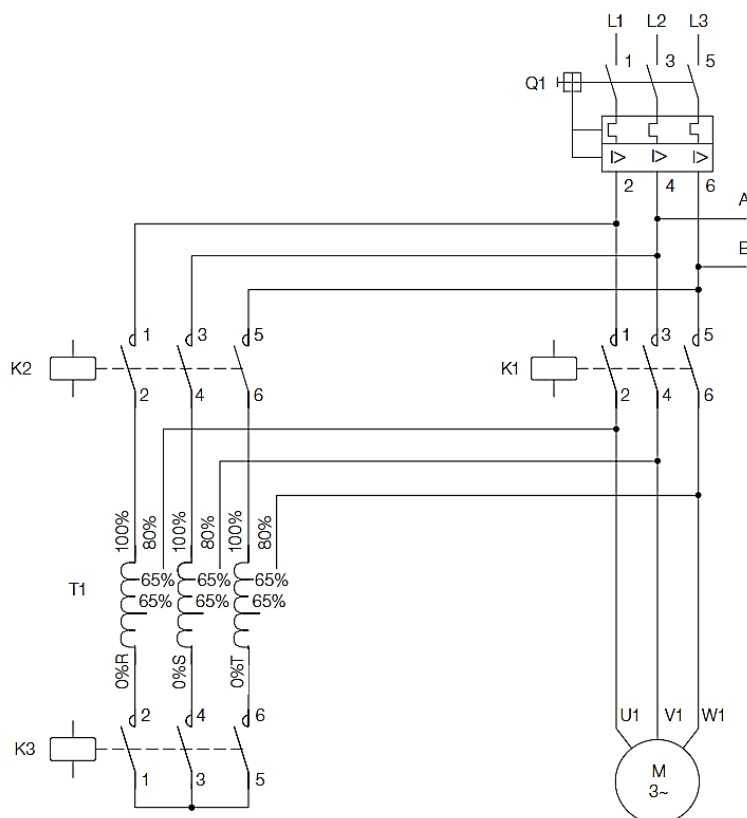
39 A figura abaixo apresenta um circuito com um galvanômetro G .



Determine o valor absoluto da corrente que passa pelo galvanômetro.

- (A) 16 mA
- (B) 32 mA
- (C) 64 mA
- (D) 82 mA
- (E) 92 mA

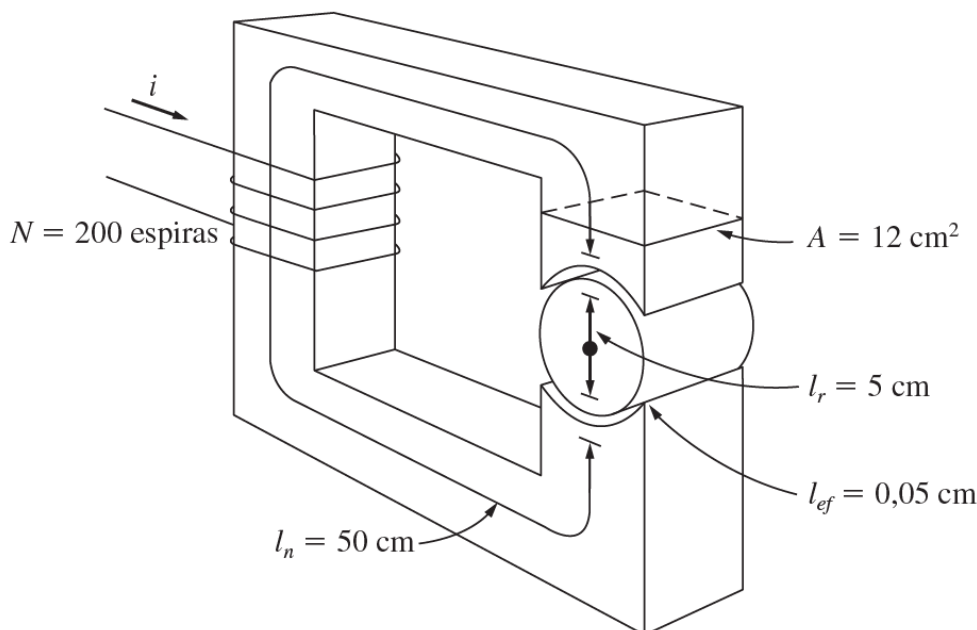
40 Considere o diagrama de ligação de um motor de indução trifásico apresentado a seguir.



Analisando o diagrama, é correto afirmar que se trata de uma partida com chave

- (A) estrela-triângulo.
- (B) de reversão.
- (C) direta.
- (D) indireta.
- (E) compensadora.

41 A figura abaixo representa o circuito magnético de uma máquina de corrente contínua com estator, entreferro e o rotor.



Considere a permeabilidade relativa do núcleo de ferro da máquina igual a $\mu_r = 2000$ e a permeabilidade magnética do entreferro $\mu_o = 4\pi \times 10^{-7} H/m$. Uma corrente $i = 7,51 A$ que circula pelas espiras produz uma densidade de fluxo no entreferro de

- (A) 1 mWb.
- (B) 2 mWb.
- (C) 10 mWb.
- (D) 20 mWb.
- (E) 751 mWb.

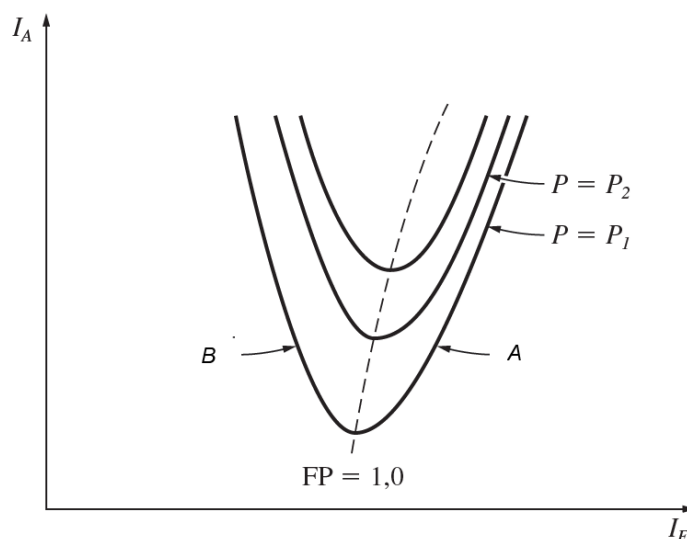
42 A conexão entre sistemas elétricos por meio de longas linhas de transmissão traz diversos benefícios para o funcionamento do sistema elétrico como um todo. Indique a opção que NÃO corresponde a um desses benefícios.

- (A) Diminui o X/R do sistema como um todo devido ao aumento do número de linhas de transmissão.
- (B) Aumenta a margem de estabilidade eletromecânica do sistema elétrico.
- (C) Reduz o pico de carga do sistema global decorrente da diversidade de carga das regiões.
- (D) Possibilita o intercâmbio de energia entre as regiões do país.
- (E) Pode gerar sobretensão no sistema por conta do efeito Ferranti.

43 Considere que um motor de indução trifásico de rotor em gaiola, 60 Hz, 4 polos, 250 HP, 480 V, conexão do estator em delta, rendimento igual a 0,746 e fator de potência igual a 0,8, aciona uma carga com a rotação de 1.773 rpm. Esse motor opera com um escorregamento de

- (A) 1,0%.
- (B) 1,5%.
- (C) 2,0%.
- (D) 3,0%.
- (E) 4,0%.

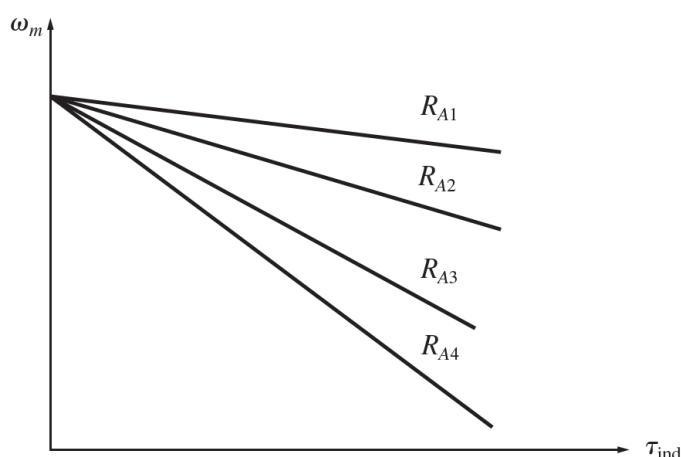
44 O gráfico apresentado é a curva V de um motor síncrono. Esse gráfico representa a corrente de armadura e a corrente de campo.



A linha pontilhada é formada pelos pontos de operação do motor síncrono com fator de potência unitário. Para os pontos de operação à direita da curva pontilhada, ou seja, a região indicada pela seta A, é correto afirmar que

- (A) o fator de potência é capacitivo.
- (B) o fator de potência é indutivo.
- (C) o motor opera em sobrecarga.
- (D) o motor está operando subexcitado.
- (E) o motor está operando em vazio.

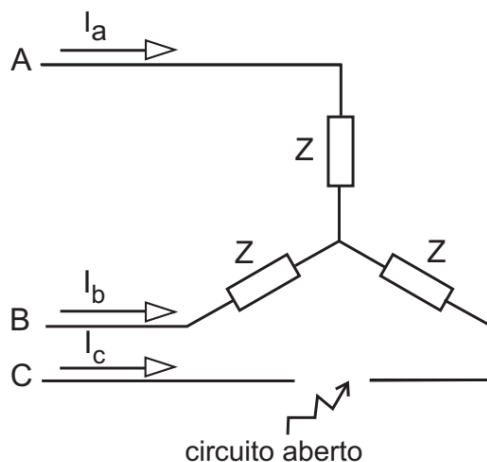
45 O gráfico a seguir mostra o efeito do controle de velocidade por conjugado do motor de corrente contínua em derivação.



Em relação aos valores da resistência da armadura do motor de corrente contínua, é correto afirmar que

- (A) quanto maior a resistência da armadura, maior a velocidade para um mesmo conjugado.
- (B) R_{A4} é menor que R_{A3} .
- (C) R_{A4} é maior que R_{A1} .
- (D) quanto menor a resistência da armadura, maior o conjugado do motor para uma mesma velocidade.
- (E) a velocidade do motor não depende da resistência da armadura.

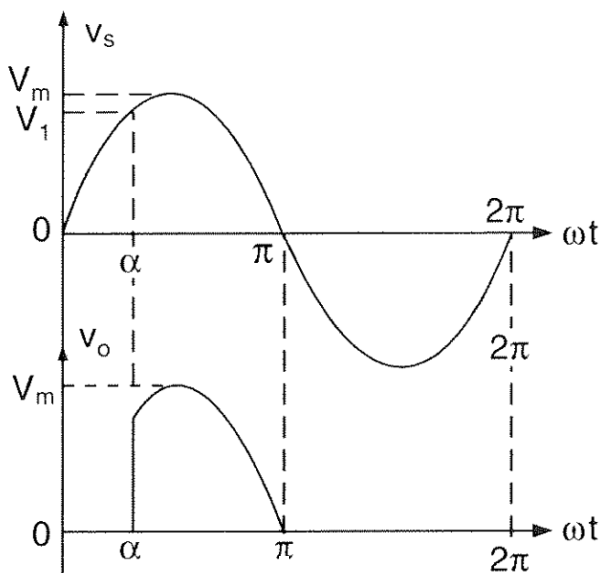
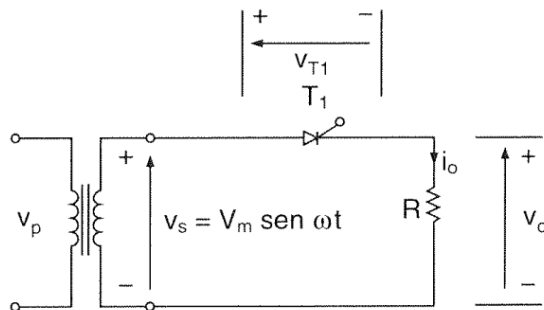
46 A figura abaixo representa uma carga trifásica equilibrada ligada em estrela.



A linha da fase C foi rompida e a corrente nas fases A e B são $100 \angle 0^\circ$ e $100 \angle 180^\circ$, respectivamente. A corrente de sequência zero vista pela fonte que alimenta essa carga é igual a

- (A) 0 A
- (B) 67 A
- (C) $100 \angle 120^\circ$
- (D) $100 \angle -120^\circ$
- (E) $100 \angle 0^\circ$

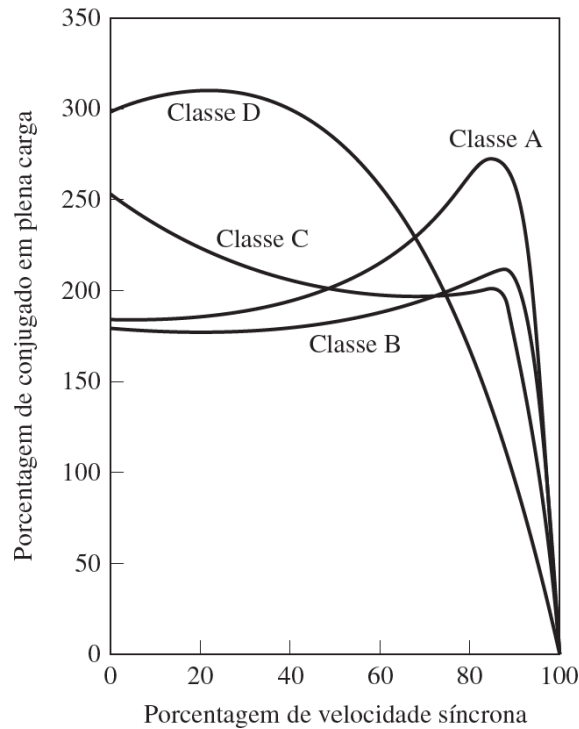
47 Considere o conversor estático monofásico com carga resistiva apresentado a seguir e as respectivas formas de onda de entrada e de saída.



Considerando o ângulo de disparo $\alpha = \pi/2$, o valor médio da tensão na carga será

- (A) $V_m/2$
- (B) $V_m/3$
- (C) $V_m/\sqrt{2}$
- (D) V_m/π
- (E) $2V_m/\pi$

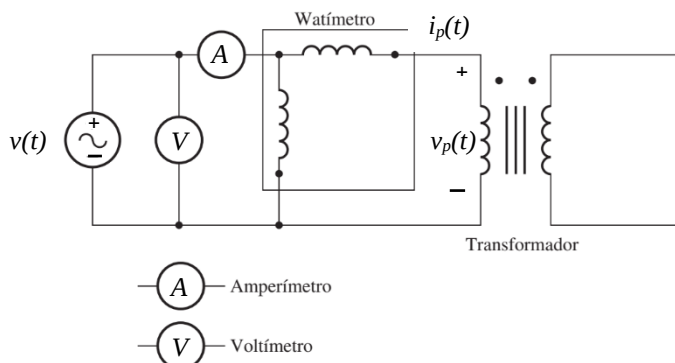
48 O gráfico abaixo mostra as curvas típicas de conjugado *versus* velocidade para quatro classes de motores de indução.



O parâmetro de projeto do motor de indução diretamente relacionado às diferentes classes é

- (A) distância do entreferro.
- (B) permeabilidade magnética do núcleo.
- (C) permissividade magnética do núcleo.
- (D) resistência do estator.
- (E) resistência do rotor.

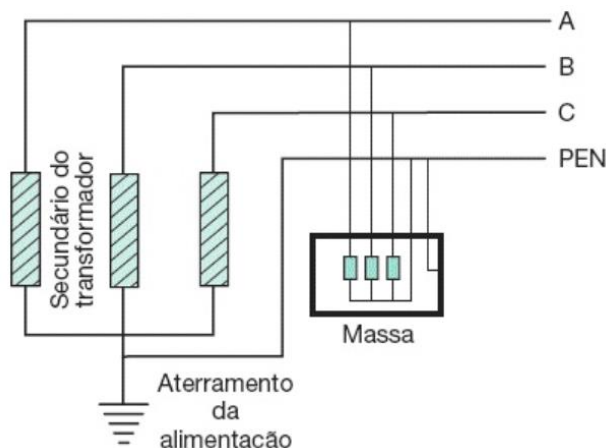
49 Para o ensaio a vazio de um transformador, foram utilizados o circuito e os equipamentos indicados na figura abaixo.



Um transformador monofásico de 20 MVA, 138kV/13,8kV e 60 Hz foi ensaiado. Os valores da tensão, corrente e potência a vazio medidos no lado de alta do transformador foram $V = 1000$ V, $I_z = 10$ A e $P_z = 200$ W, respectivamente. Para o transformador ensaiado, o módulo da impedância de magnetização e o fator de potência medidos no ensaio são, respectivamente,

- (A) 10Ω e 0,02.
- (B) 10Ω e 0,05.
- (C) 20Ω e 0,05.
- (D) 100Ω e 0,02.
- (E) 1000Ω e 0,02.

50 Considere o sistema de aterramento apresentado a seguir.



De acordo com a NBR 5410, o sistema de aterramento apresentado na figura acima é denominado

- (A) TT.
- (B) Aterrado por resistência.
- (C) TN.
- (D) TN-S.
- (E) TN-C.

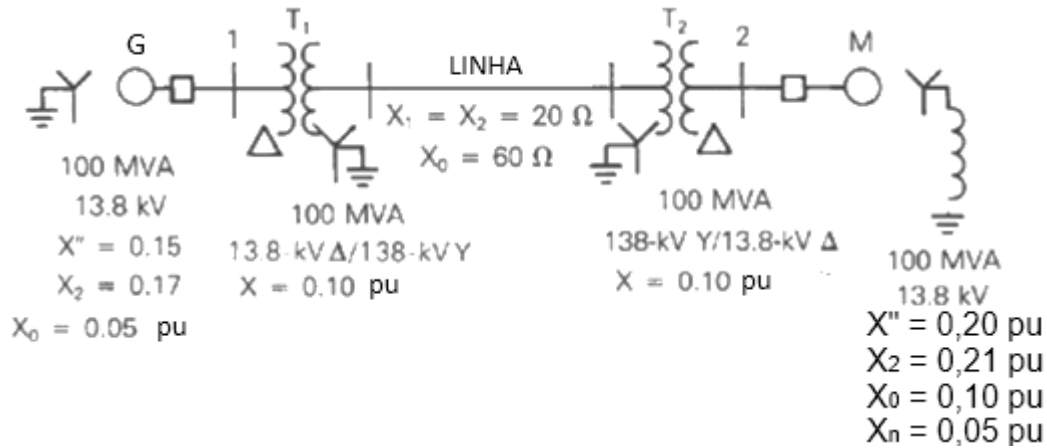
51 Os condutores são materiais que permitem a movimentação de cargas elétricas com facilidade, como os metais, o corpo humano e a água comum. Com base na estrutura atômica dos materiais condutores, analise as afirmações a seguir.

- I Os materiais condutores possuem elétrons localizados mais distantes do núcleo atômico em comparação aos materiais não condutores. Esses elétrons estão sob a ação de forças atrativas mais fracas exercidas pelos prótons no núcleo.
- II Os elétrons mais distantes do núcleo são chamados de elétrons livres ou de condução e facilitam o fluxo de corrente elétrica nos condutores.
- III Os materiais condutores tendem a acumular carga estática com mais facilidade.

Das afirmações apresentadas, estão corretas apenas:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) I
- (E) III

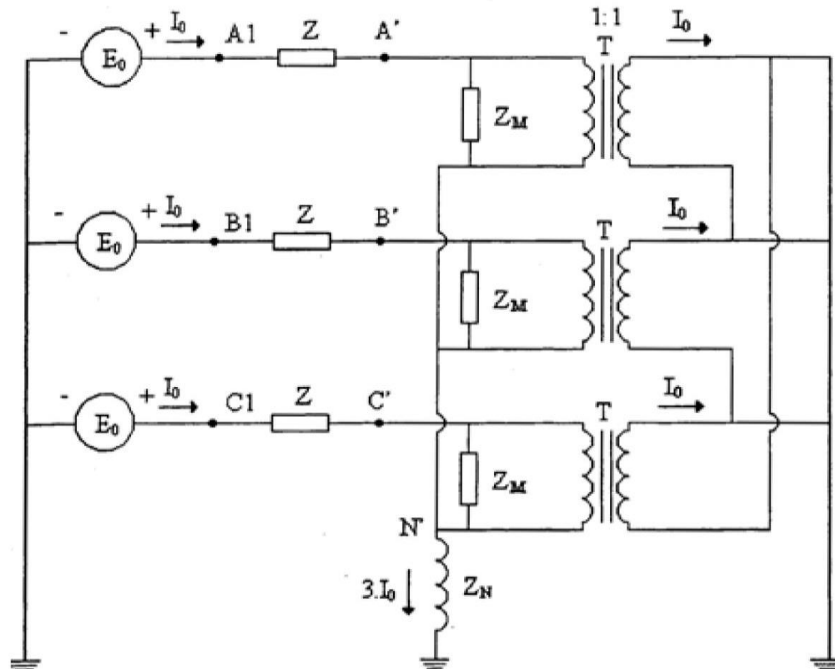
52 É dado o sistema de potência apresentado a seguir:



Considere a tensão de base como 13,8 kV no gerador e potência de base de 100 MVA. A impedância equivalente de sequência zero na barra 2 em PU vale

- (A) 0,10j.
- (B) 0,15j.
- (C) 0,20j.
- (D) 0,25j.
- (E) 0,30j.

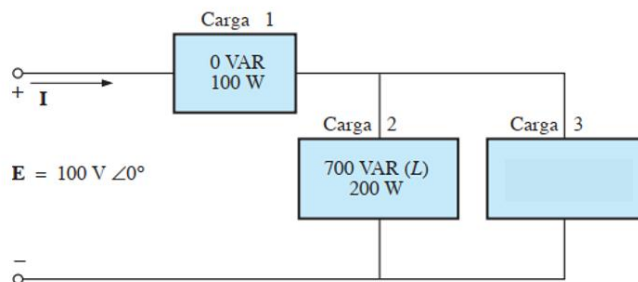
53 O diagrama apresentado a seguir indica a ligação de um banco de transformador na configuração estrela-triângulo. Esse arranjo é usado para medir a impedância de sequência zero vista pelo primário ligado em estrela. A mesma tensão E_0 é aplicada nas três fases, produzindo três correntes idênticas I_0 .



Considerando-se a impedância de magnetização Z_M infinita, o valor obtido pela divisão da tensão E_0 e a corrente I_0 será

- (A) Z
- (B) $3Z$
- (C) $Z + 3Z_N$
- (D) $3(Z + Z_N)$
- (E) $3Z + Z_N$

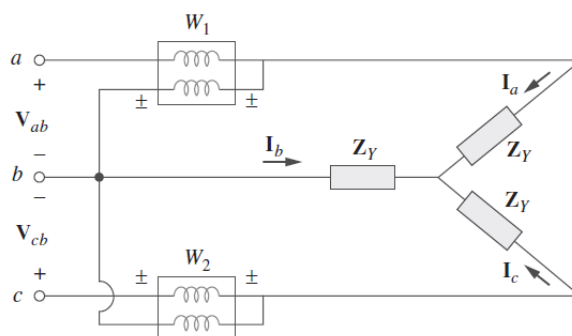
54 São dadas as potências ativas e reativas consumidas pelas cargas 1 e 2, conforme indicado no circuito a seguir:



Considerando-se a potência aparente das três cargas igual a 1000 VA e o fator de potência total da instalação visto pela fonte E igual a 0,8 indutivo, as potências ativa e reativa da carga 3 são, respectivamente,

- (A) 200 W, 200 VAR.
- (B) 300 W, 600 VAR.
- (C) 500 W, -200 VAR.
- (D) 700 W, -200 VAR.
- (E) 500 W, -100 VAR.

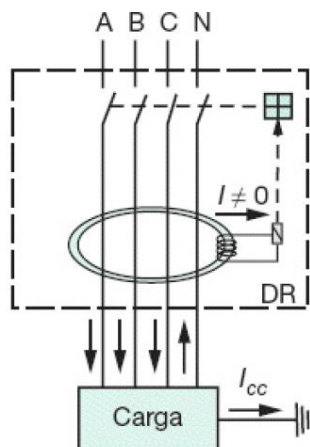
55 Considere o sistema de medição de potência ativa trifásica usando dois wattímetros W_1 e W_2 , conforme apresentado a seguir.



Considerando-se que o ângulo do fator de potência da carga em estrela é θ atrasado (carga indutiva), a defasagem angular entre a tensão de linha da V_{ab} e a corrente de linha I_a é

- (A) $+\theta$
- (B) $-\theta$
- (C) $30^\circ + \theta$
- (D) $30^\circ - \theta$
- (E) 30°

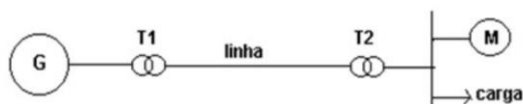
56 O diagrama a seguir mostra a atuação do dispositivo DR para um circuito trifásico durante uma falta entre uma fase e a carcaça do equipamento que está aterrado.



Em relação ao dispositivo DR, é correto afirmar que ele atua para

- (A) correntes de carga desequilibradas.
- (B) uma falta trifásica para a terra na carga.
- (C) faltas à terra na carga.
- (D) desequilíbrio de tensão da fonte.
- (E) instalações com elevado X/R.

57 Considere o diagrama unifilar do sistema de potência apresentado a seguir:



Gerador: 15 MVA, 13,8 kV, $x = 0,15$ pu
 Motor: 10 MVA, 12 kV, $x = 0,17$ pu
 T1: 20 MVA, 14-132 kV, $x = 0,10$ pu
 T2: 15 MVA, 13-115 kV, $x = 0,10$ pu
 Linha: $200 + j500$ ohms

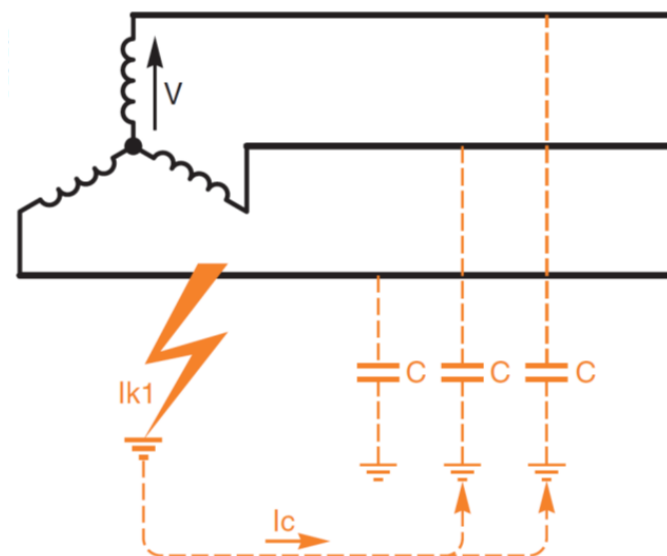
Considerando-se a tensão de base $V_b = 100$ kV na linha e a potência de base de $S_b = 10$ MVA, a impedância da linha de transmissão em PU vale

- (A) $0,1 + j0,25$ pu.
- (B) $0,2 + j0,50$ pu.
- (C) $0,2 + j2,0$ pu.
- (D) $1 + j2,5$ pu.
- (E) $1 + j3,5$ pu.

58 Considere um gerador síncrono de uma usina termoeletrica com rotação nominal de 1200 rpm conectada a um sistema elétrico cuja frequência nominal é 60 Hz. O número de polos desse gerador síncrono é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 12.

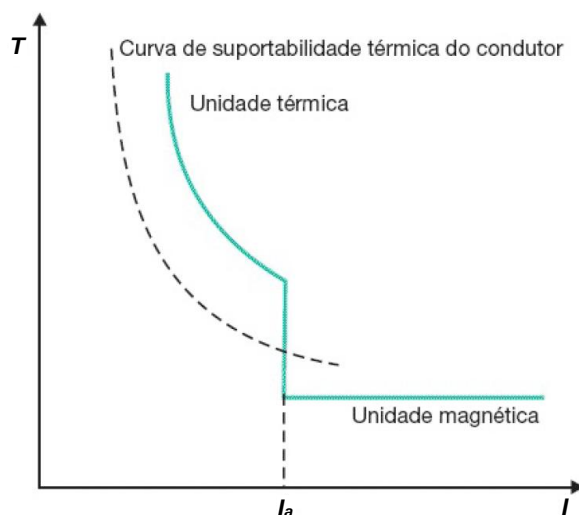
59 A figura a seguir apresenta um sistema trifásico com fonte isolada.



Considerando-se o sistema apresentado acima, é correto afirmar que

- (A) a corrente de curto-circuito fase-terra é elevada.
- (B) há sobretensão de linha.
- (C) a falta fase-terra inviabiliza a continuidade no fornecimento de energia.
- (D) a falta fase-terra produz sobretensão nas outras duas fases.
- (E) não há corrente de sequência negativa circulando pelo sistema.

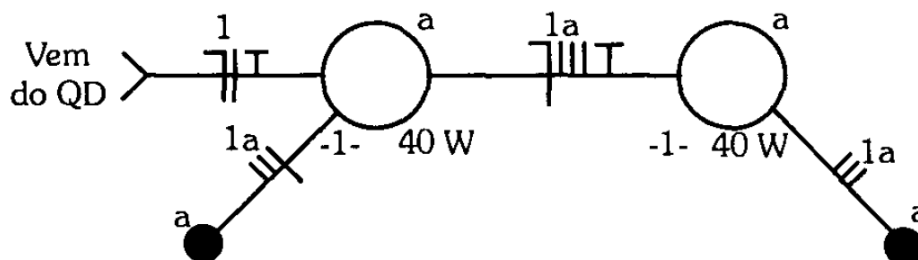
60 O coordenograma abaixo mostra as curvas tempo x corrente para a atuação das unidades térmicas e magnéticas de um disjuntor usado para proteger um cabo. A suportabilidade térmica do cabo é representada pela curva tracejada.



Em relação a esse coordenograma é correto afirmar que

- (A) para uma corrente curto-circuito I_{cc} menor que I_a , a unidade magnética atuaria.
- (B) o cabo está sendo protegido pela unidade térmica do disjuntor.
- (C) a unidade magnética do disjuntor é usada para proteção de sobrecarga.
- (D) o cabo não está sendo protegido de sobrecarga.
- (E) o cabo não está sendo protegido para uma corrente de curto-circuito I_{cc} maior que I_a .

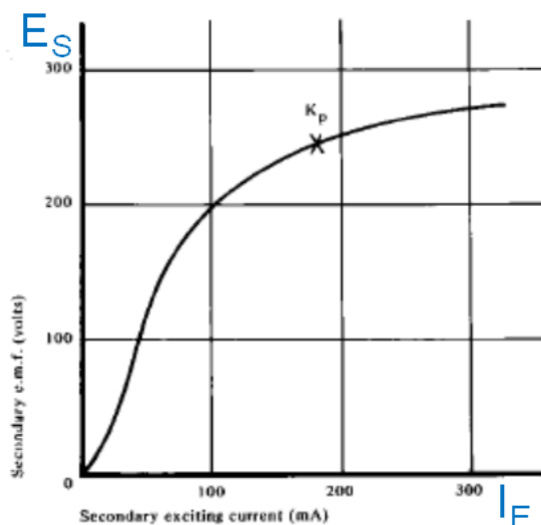
61 O esquema unifilar abaixo representa em planta a instalação elétrica necessária para o acionamento de duas lâmpadas de 40 W.



Em relação à instalação elétrica representada no unifilar, é correto afirmar que

- (A) as lâmpadas são bifásicas.
- (B) representa um interruptor paralelo (*three-way*).
- (C) representa um interruptor simples.
- (D) não há condutor de retorno.
- (E) não há condutor de proteção.

62 O gráfico apresentado a seguir representa de forma esquemática a curva de magnetização de um transformador de corrente (TC).



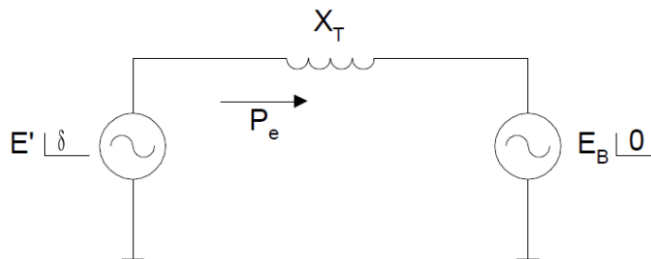
Em relação à curva de magnetização apresentada acima, é correto afirmar que

- (A) esse TC não satura para uma corrente de magnetização abaixo de 100 mA.
- (B) para uma corrente de magnetização abaixo de 300 mA, o TC não vai saturar.
- (C) K_p é o ponto a partir do qual o TC deve operar.
- (D) na região de saturação, a corrente de magnetização quase não se altera.
- (E) o TC não apresenta erro para corrente de magnetização abaixo de 50mA.

63 Um TC usado em para proteção tem a seguinte especificação 75 VA 5P 15. Esse TC opera com uma relação de 800:5 A. A impedância de carga nominal desse TC é:

- (A) 1 Ω
- (B) 2 Ω
- (C) 3 Ω
- (D) 4 Ω
- (E) 5 Ω

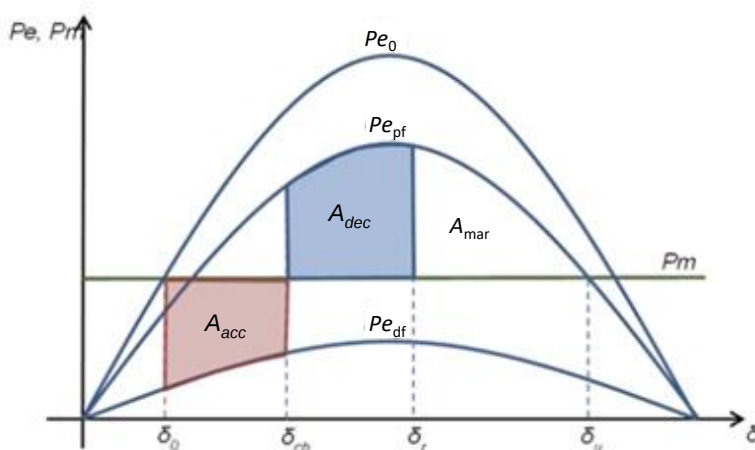
64 Dado o sistema de potência apresentado a seguir.



O fluxo de potência P_e é obtido da seguinte forma:

- (A) $P_e = \frac{|E'| |E_B|}{X_T} \sin \delta$
- (B) $P_e = \frac{|E'| |E_B|}{X_T} \cos \delta$
- (C) $P_e = \frac{|E'| |E_B|}{X_T}$
- (D) $P_e = \frac{|E_B|}{X_T} \sin \delta$
- (E) $P_e = \frac{|E'|}{X_T} \sin \delta$

65 O diagrama apresentado abaixo representa as curvas da capacidade de fluxo de potência entre duas barras de um sistema de potência equivalente. A curva Pe_0 indica a condição normal de operação do sistema. Pe_{df} é a curva durante uma falta no sistema. E Pe_{pf} é a curva após a atuação da proteção com a eliminação da linha em falta do sistema.



Considerando que a área A_{acc} é menor que a área A_{dec} , é correto afirmar que

- (A) o sistema pode ser considerado estável.
- (B) o sistema é síncrono antes e depois da falta.
- (C) a proteção não é seletiva, por isso o sistema é instável.
- (D) a proteção não garante a estabilidade.
- (E) o sistema transmite máxima potência após a atuação da proteção de linha.



Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho